

A importância da capacitação pedagógica para preceptores nas residências em saúde: Uma revisão integrativa da literatura

*The importance of pedagogical training for preceptors in health residencies:
An integrative literature review*

Anne Caroline Gonçalves Lima
Ivonete Vieira Pereira Peixoto
Universidade do Estado do Pará (UEPA)
Belém - Pará – Brasil

Resumo

Sintetizar a produção científica nacional e internacional sobre o assunto Curso de capacitação pedagógica para preceptores nas residências em saúde. Revisão integrativa com acesso institucional online aos Periódicos CAPES por meio dos descritores, SCOPUS: “Preceptor”, “Preceptoria”, “Cursos”, “Capacitação”, “Métodos”, “Pedagógicos” usando operadores booleanos “AND” e/ou “OR” e na ERIC: preceptor OR nurse, no período de janeiro a fevereiro de 2024. Foram encontradas 26 publicações e, após os critérios de exclusão, foram selecionados sete artigos, organizados por título, autor, ano de publicação, país de origem, tipo de estudo, objetivos, periódicos, bases de dados e metodologia. A análise de “Nuvem de Palavras” foi fornecida pelo software IRAMUTEQ, e de similitude. Foi possível mostrar que o incentivo à educação e à capacitação pedagógica são fundamentais para o processo de formação profissional.

Palavras-chave: Capacitação; Enfermagem; Preceptoria.

Abstract

This integrative review synthesizes national and international scientific production on pedagogical training courses for preceptors in health residencies. An online search was conducted through CAPES, SCOPUS, and ERIC databases using descriptors ("Preceptor", "Preceptoria", "Courses", "Training", "Methods", "Pedagogical") and Boolean operators ("AND" and/or "OR") from January to February 2024. Twenty-six publications were found, and seven articles were selected after exclusion criteria, organized by title, author, publication year, country, study type, objectives, journals, databases, and methodology. IRAMUTEQ software provided "Word Cloud" and similarity analysis. Results highlight the importance of education and pedagogical training for professional development.

Keywords: Training; Nursing; Preceptorship.

1. Introdução

O Ministério da Educação (MEC) define que o preceptor deverá estar na mesma área profissional do residente sob sua supervisão, estando presente no cenário de prática (Aristides, 2019). De acordo com a portaria nº 1.111/GM, de 5 de julho de 2005, esse profissional exerce uma função docente-assistencial dentro da sua área de atuação profissional ou especialidade, com residentes e graduandos.

O preceptor é muito exigido, mas, em geral, existem poucos programas para capacitação, qualificação, formação pedagógica e didática, diferenciadas para esses profissionais, uma vez que se acredita que, para ser preceptor, basta ser um bom profissional de saúde (Santos *et al.*, 2012).

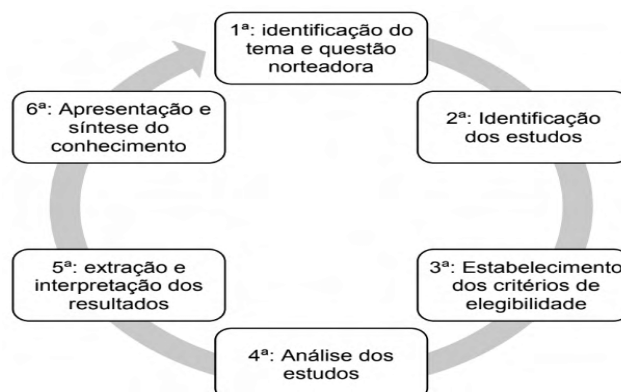
É essencial a capacitação do preceptor nessa nova abordagem do projeto curricular inovador, especialmente ao se estudar a implantação das mudanças na formação do futuro profissional (Carvalho *et al.*, 2022). Refletir sobre a necessidade de ruptura com o tradicional é fundamental nesse ambiente de construção no contexto do ensino (Souza; Iglesia; Pazin-Filho, 2014). Esses novos desafios se impõem nos cenários atuais da educação, na busca de métodos inovadores, que proporcionem uma prática pedagógica reflexiva, ultrapassando os limites técnicos da prática clínica (Maroja; Almeida Júnior; Noronha, 2019).

E desde o ano de 2003, o Ministério da Saúde (MS) e da Educação vêm lançando políticas indutoras da reorientação da formação em saúde, como o Programa Mais Médicos (Promed) (Gonzalez; Almeida, 2010), o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde) e o Programa de Educação pelo Trabalhador para saúde (PET-Saúde) (Brasil, 2007). Rocha (2018) reafirmam essa prerrogativa, destacando a importância de as instituições formadoras mudarem seus padrões pedagógicos, aproximando-se da realidade social, e de motivarem seus docentes e discentes a compor novas redes de aprendizagem. Esta revisão objetiva sintetizar a produção científica nacional e internacional sobre o assunto “Curso de capacitação pedagógica para preceptores nas residências em saúde”.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, do tipo revisão integrativa da literatura (RIL), advinda de uma tese de doutorado, desenvolvido em 6 (seis) etapas descritas conforme a Figura 1, a seguir, de Ganong (1987).

Figura 1 - Componentes da revisão integrativa



Fonte: Ganong, 1987.

A pergunta norteadora desta pesquisa foi elaborada de acordo com a estratégia PICO (P: Paciente, I: Intervenção, C: Contexto): “Qual a produção científica nacional e internacional sobre o assunto Curso de capacitação pedagógica para preceptores nas residências em saúde?”. O acesso ocorreu na base institucional online do Portal de Periódicos CAPES, na base de dados *Scopus* (Elsevier) e *ERIC* (*Educational Resources Information Centre*), nos meses de janeiro a fevereiro de 2024. Na *SCOPUS*, utilizou-se a combinação dos seguintes termos no MeSH (*Medical Subject Headings*): “Preceptor”, “Preceptoria”, “Cursos”, “Capacitação”, “Métodos”, “Pedagógicos”, todos mediados pelos operadores booleanos “AND” e/ou “OR”. Já na base *ERIC*, utilizaram-se os descritores *preceptor* OR *nurse*.

Estabeleceram-se, então, os seguintes critérios de inclusão: texto completo disponível nas bases de dados; artigos originais e de revisão disponíveis na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol; artigos publicados entre os anos de 2010 e 2023; que abordassem a temática em questão de forma pertinente ao objeto de estudo proposto. Como critério de exclusão foram utilizados textos indisponíveis ou de acesso restrito ou ainda obras que não trataram especificamente do tema em questão.

Na *SCOPUS*, encontraram-se 8 (oito) publicações. Realizou-se, criteriosamente, a avaliação de duplicata, bem como a leitura dos títulos e resumos, a fim de verificar se os mesmos se enquadravam dentro do que foi determinado como critérios de inclusão. Após a pré-seleção, procedeu-se ao processo de leitura na íntegra. A lista dos artigos pré-selecionados e dos excluídos foi avaliada pelo autor, resultando em 4 (quatro) artigos selecionados.

Já na ERIC, identificaram-se 18 publicações. Após esse momento, realizou-se avaliação de duplicata, bem como leitura prévia do título e resumo, texto na íntegra dos artigos. No entanto, após aplicação dos filtros, a amostragem final resultou em 3 (três) artigos selecionados. O processo de organização e seleção dos textos seguiu o instrumento PRISMA Flow Diagram (2020) adaptado. Utilizou-se o método de análise de conteúdo sugerido por Bardin (2016).

A análise de conteúdo é um conjunto de métodos de pesquisa que permite uma descrição sistemática do conteúdo relacionado ao contexto da investigação, permitindo uma inferência a partir dos dados encontrados. Bardin (2016) defende uma análise de conteúdo, pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados (interpretação) como as três etapas principais da metodologia.

A abordagem de Bardin foi usada para avaliar e analisar criticamente os resultados. Para a apresentação do conhecimento sintetizado e elucidando a sexta etapa desta revisão, o *software* IRaMuteQ foi utilizado. A etapa seguinte, que corresponde ao tratamento dos resultados, consiste em fazer análises reflexivas e críticas para entender o significado das mensagens, com a pesquisadora apresentando os resultados e as considerações críticas-reflexivas baseadas nos resultados.

3. Resultados

Após uma análise da pesquisadora e orientador, 7 (sete) artigos foram selecionados para a pesquisa. Após a coleta dos artigos para produção, eles foram elaborados e organizados por título, autor, ano de publicação, país de origem, tipo de estudo, objetivos, periódicos, bases de dados e metodologia. Todos os elementos mencionados acima, incluindo a organização e apresentação visual dos estudos selecionados, estão representados no Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 - Caracterização dos estudos, amostra, intervenção, resultados e conclusões de 2010 a 2023

COD.	BASE DE DADOS	TÍTULO DO ARTIGO	AUTORES	PERÍODICO (VOL, PAG E ANO)	TIPO DE ESTUDO	OBJETIVO
A1	ERIC	Core competencies and role development of nursing faculty in associate degree programs	Marsha Hawk Laverne Gyont	Graduate Research & Artistry, 2018	TESE: Abordagem Qualitativa (análise de conteúdo) e quantitativa. Pesquisa qualitativa de abordagem etnográfica.	O objetivo deste estudo foi determinar o que se sabe sobre competência e desenvolvimento de funções quando são transferidos para a função de docentes de enfermagem.

A2	SCOPUS	Pedagogic Aspects in Nursing Education: Integrative Review	Jennifer Rojas Reyes Luz Nelly Rivera Álvarez María José Morera Pomarede	Invest Educ Enferm. 2018; 36(3): e03	Artigo original: Revisão integrativa descritiva.	Conhecer o estado atual de desenvolvimento da área temática de educação em enfermagem relacionada com a formação profissional e determinar as tendências para a investigação.
A3	SCOPUS	Challenges and opportunities in the Pró-PET-Health preceptorship. Interface (Botucatu) Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde	Patrícia Acioli de Barros Lima Célia Alves Rozendo	Interface comunicação e saúde, 2015, 19 Supl 1:779-91	Trata-se de estudo do tipo descritivo, com abordagem qualitativa.	O objetivo deste trabalho foi analisar os desafios e as possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde.
A4	SCOPUS	Preceptorship in Medicina de Família e Comunidade: desafios e realizações em uma Atenção Primária à Saúde em construção Preceptorship in Family and Community Medicine: challenges and achievements in a Primary Health Care in progress	Mellina Marques Vieira Izecksohn Jorge Esteves Teixeira Junior Bruno Pereira Stelet Adelson Guaraci Jantsch	Ciência & Saúde Coletiva, 22(3):737-746, 2017	Relato de experiência de três programas de Residência Médica em MFC (PRMFC): da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Escola Nacional de Saúde Pública. Dentro do cenário de reforma da APS no Rio de Janeiro, criou-se a demanda por médicos especialistas para atuação na rede levando à ampliação dos PRM já estabelecidos e à criação do PRMFC-SMS, propiciando novos espaços de ensino em muitas unidades de saúde da rede municipal. Por caminhos distintos esses PRM avançaram na capacitação de seus preceptores, ofertando cursos e ações locais permanentes, na busca por maior qualificação profissional e melhor equilíbrio entre as responsabilidades de cuidado e de ensino.	Objetivo: relatar as experiências de formação em Medicina de Família e Comunidade (MFC) no município do Rio de Janeiro entre os anos 2008 e 2016, tendo como objeto de reflexão o desenvolvimento de preceptores no âmbito da especialização médica, por meio do relato de experiência de três programas de Residência Médica em MFC (PRMFC): da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), da Universidade Federal do Rio de Janeiro e da Escola Nacional de Saúde Pública.
A5	ERIC	The described experiences and perspectives of expert nurses who transitioned to academia	Doreen Windross	Journal: - Volume 0, Issue 0, pp. – published, 2022	Uma investigação qualitativa básica adota uma abordagem naturalista e interpretativa e investiga fenômenos que vêm de interpretações e descrições dos participantes. O pressuposto filosófico fundamental que orientou o estudo foi um pressuposto epistemológico.	Objetivo: descobrir as experiências e perspectivas dos enfermeiros educadores e entender como eles interpretaram essas experiências quando fizeram a transição de especialistas para educadores de enfermagem acadêmicos.
A6	SCOPUS	Preceptor's experiential knowledge of the Nursing residency: an ethnographic study Saberes experienciais do preceptor da residência de	Leticia Sardinha Peixoto Manhães Cláudia Mara de Melo Tavares Rejane Eleuterio Ferreira Fernanda Laxe Marcondes	OBJN, Online Brazilian Journal of Nursing, 2018,16 (3):277-288.	Pesquisa qualitativa de abordagem etnográfica.	Identificar de que forma os saberes experienciais mobilizam saberes pedagógicos nos preceptores da residência em Enfermagem e discutir estratégias de capacitação para os preceptores.

A importância da capacitação pedagógica para preceptores nas residências em saúde

		Enfermagem: um estudo etnográfico	Pâmela Gioza da Silveira Thainá Oliveira Lima			
A7	ERIC	Building Teaching– Learning Capacities of Online Nurse Educators: Using TPACK to Frame Pedagogical Processes and Identify Required Supports	Wendy Kraglund-Gauthier Jane Mosely	Canadian Journal Learning Technology/ RCAT Vol. 45(1), 2019.	Este estudo utilizou métodos de pesquisa-ação participativa.	O objetivo desta pesquisa foi explorar construções de ensino-aprendizagem que destacam as práticas eficazes dos educadores no ensino superior <i>online</i> e aplicar essas práticas em cursos de um programa de bacharelado em ciências, envolvendo e desenvolvendo a capacidade em pedagogia e ensino.

Fonte: elaborado pela autora da pesquisa, 2024.

Continuação do Quadro 1 - Caracterização dos estudos, amostra, intervenção, resultados e conclusões de 2010 a 2023

COD	TÍTULO	PAÍS	METODOLOGIA	RESULTADOS
A1	Core competencies and role development of nursing faculty in associate degree programs	EUA	Analisou 573 profissionais em 44 programas de ensino.	Requerem preparação adicional e desenvolvimento profissional contínuo para serem bem-sucedidos ao ingressarem na função de docente. E que a experiência profissional clínica é insuficiente para atuação como docente.
A2	Pedagogic Aspects in Nursing Education: Integrative Review	Colômbia	Artigo original: Revisão integrativa descritiva, na qual se realizou uma busca em bases de dados limitando entre os anos 2005 e 2016, utilizando termos MeSH e DeCS, como Education nursing, Nursing education research, Students nursing, Health knowledge practice e professional competence, em que se analisaram 50 artigos originais.	Os conceitos que emergiram foram didáticas de sucesso, processo de aprendizagem do cuidado, competências profissionais, papel docente e relações pedagógicas. Os maiores níveis de evidência se encontram nos estudos sobre didáticas, embora as tendências e relatos desta revisão se orientem para a competência profissional porque se converte no conceito transversal na formação de enfermeiros. Todos os conceitos analisados apresentam vazios e a tendência em investigação se orienta a estudos mistos, preditivos e experimentais que deem resposta a essa temática.
A3	Challenges and opportunities in the Pró-PET-Health preceptorship. Interface (Botucatu) Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde	Brasil	O instrumento utilizado para a coleta dos dados foi a entrevista semiestruturada, e estes foram analisados por meio da análise de conteúdo. Os sujeitos foram trinta preceptores do Pró-PET-Saúde.	O trabalho interprofissional, reavaliar as práticas e a contribuição com a formação. Entre os desafios, estão o despreparo pedagógico, trabalho interprofissional e a deficiência na infraestrutura. Dentre as principais dificuldades e desafios no exercício da preceptoria, está o despreparo pedagógico para planejar e avaliar atividades educativas.

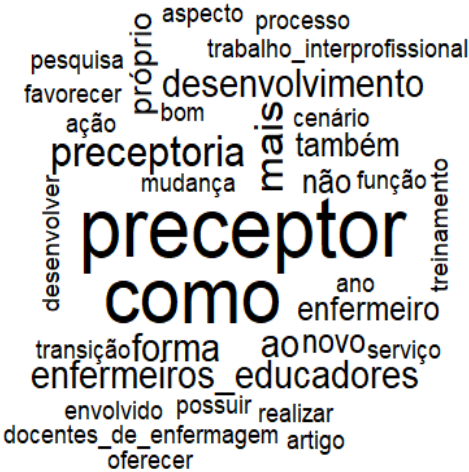
A4	Preceptoría em Medicina de Família e Comunidade: desafios e realizações em uma Atenção Primária à Saúde em construção Preceptorship in Family and Community Medicine: challenges and achievements in a Primary Health Care in progress	Brasil	Iniciativa prática desse grupo foi a elaboração e a realização de uma série de atividades educacionais no formato de oficinas, em que se vivenciam as diversas metodologias de ensino possíveis de serem usadas na formação de MFC, visando, além de treinar novos preceptores, criar uma rede de formadores criativa e inovadora ao redor do mundo. No âmbito de suas competências pedagógicas, o preceptor deve compreender as necessidades de aprendizado do seu residente, respeitando o estilo de aprendizagem de cada um. Apesar da falta de experiência, os grupos de preceptores elaboraram uma série de 40 oficinas que incluíam dramatização, problematização de situações clínicas, construção de questões de estudo, busca e análise crítica de informações e síntese de ideias. À medida que eram confeccionadas pelos preceptores, as oficinas iam sendo aplicadas aos R1, agora divididos em 6 polos distintos com turmas entre 15 e 20 alunos. Dessa forma, foi possível elaborar a atividade, experienciá-la com os residentes e avaliá-la no encontro do mês seguinte. Essa vivência, além de criar oficinas mais dinâmicas e problematizadoras, trouxe aos preceptores uma visão crítica sobre as estratégias adotadas, tornando o grupo mais competente para a docência e homogêneo profissionalmente.	A necessidade de novos preceptores veio acompanhada de necessidade de capacitação desses profissionais para a docência, o que demandou uma série de iniciativas por parte dos coordenadores dos Programas de residência, como oferta dos cursos e ações locais permanentes dentro do contexto dos programas em atividade no município. Precisa-se fortalecer a valorização profissional, que inclui o incentivo financeiro para o exercício da função e estímulo à qualificação para o papel de educador.
A5	The described experiences and perspectives of expert nurses who Transitioned to academia	EUA	15 enfermeiros educadores foram entrevistados. Análise temática dos dados: benefícios, desafios e adaptação às mudanças. Os resultados revelaram a eficácia de ter um mentor, os desafios da preparação inadequada para o papel de enfermeiro educador, o impacto da escassez de professores de enfermagem, a falta de um sistema de orientação estruturado e a mudança na identidade profissional, desde especialistas até enfermeiros educadores novatos.	Preencher vagas no corpo docente, mas esses especialistas não têm preparação pedagógica para efetivamente administrar a sala de aula, envolver-se no ensino e na aprendizagem e participar de pesquisa e trabalho acadêmico. Existia uma lacuna na literatura em relação às percepções e interpretações de educadores de enfermagem novatos que transitaram na prática clínica.
A6	Saberes experienciais do preceptor da residência de Enfermagem: um estudo etnográfico Preceptor's experiential knowledge of the Nursing residency: An Ethnographic Study	Brasil	Os sujeitos do estudo foram enfermeiros que atuavam como preceptores e acompanhavam pós-graduandos de Enfermagem em modalidade residência. Foram entrevistados 12 preceptores no total, sendo 5 no cenário A e 7 no cenário B.	Capacitação para os preceptores, já que é notável a carência na formação para esse ofício. É essencial que o preceptor tenha uma “disposição pedagógica” associada à sua prática com o residente de forma indissociável ao processo dialógico de ensino-aprendizagem, que se baseie na educação problematizadora e libertadora capaz de transpassar a mera transmissão de conteúdos e possibilitar caminhos de superação das dificuldades cotidianas e construção de soluções inovadoras.
A7	Building Teaching– Learning Capacities of Online Nurse Educators: Using TPACK to Frame Pedagogical Processes	Canada	Envolveu educadores do programa Distance post-RN BScN da StFX como participantes para capacitar em pedagogia e processos de ensino-aprendizagem em seus cursos online.	O conhecimento do conteúdo pedagógico é especialmente relevante para a educação de enfermeiros, na medida em que leva em conta não apenas a compreensão de como ensinar, mas também a consciência de

	and Identify Required Supports		Da população de 15 educadores ministrando cursos no programa a distância, 3 participantes estavam localizados fisicamente no campus.	quais tópicos são difíceis de ensinar e aprender.
--	--------------------------------	--	--	---

Fonte: elaborado pela autora, 2024.

Assim sendo, como resultado, sete artigos foram incluídos para avaliação. O aproveitamento do *software* de análise lexicométrica foi de aproximadamente 78% dos segmentos de texto. A análise de "Nuvem de Palavras" foi fornecida pelo *software* IRaMuteQ, sendo visualizada por projeção de palavras estruturadas em uma nuvem (Figura 3). As palavras de tamanhos diferentes têm determinada importância, haja vista que esse tamanho é proporcional à frequência de repetição dessas palavras no corpus textual. Assim, as palavras mais importantes e relevantes para o assunto foram identificadas usando o indicador de frequência.

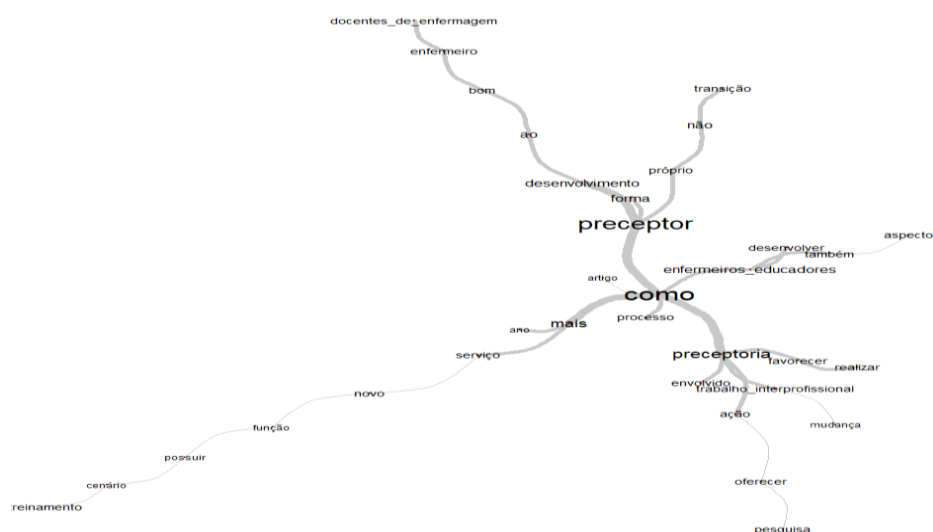
Figura 3 – Nuvem de Palavras gerada pelo *software* IRaMuteQ



Fonte: elaborado pela autora, 2024.

Nessa nuvem de palavras, portanto, aquelas com maior tamanho são as mais frequentes e relevantes no contexto geral da RIL, como podem ser demonstradas de forma decrescente: “preceptor”, “como”, “preceptoria”, “enfermeiros educadores”, “desenvolvimento”, “trabalho interprofissional”, “docentes de enfermagem”, “pesquisa” e “treinamento”. Além disso, a "Árvore de Palavras" é um recurso do IRaMuteQ para sintetizar um modelo de análise de similitude, como visto na Figura 4, a seguir.

Figura 4 – Análise de Similitude gerada pelo software IRaMuteQ



Fonte: elaborado pela autora, 2024.

As relações entre as palavras nesse modelo são determinadas por suas ligações e a proximidade entre elas. Logo, as palavras mais próximas estão mais relacionadas ao mesmo contexto, o que permite uma avaliação mais detalhada da dependência e clara.

De forma clara e evidente, é possível verificar, na parte inferior direita da árvore, uma correlação entre as palavras “preceptoria”, “trabalho interprofissional” e “envolvido”. Mais acima, na parte lateral direita, observam-se as palavras “desenvolver” e “enfermeiros educadores”. As associações de ambas as análises das Figuras 3 e 4, acima, evidenciam que, pela análise textual feita pelo *software*, a função da preceptoria em enfermagem é importante e está relacionada a um melhor ambiente de ensino favorável ao intercâmbio de saberes no trabalho interprofissional, com incentivo ao desenvolvimento e treinamento desse preceptor.

Ainda é interessante observar, na Figura 4, as correlações entre as palavras “ação”, “favorecer”, “realizar” e “mudança”. Tal observação implica em refletir sobre o exercício da preceptoria como prática educativa e que esse preceptor ou preceptora necessitam de apoio institucional para desenvolver/favorecer ações que melhorem as suas funções pedagógicas nesse cenário.

4. Discussão

A análise das palavras-chaves revela uma forte correlação com o tema central da pesquisa: "Curso de capacitação pedagógica para preceptores na residência em saúde".

Destacam a importância da capacitação pedagógica para: Desenvolver habilidades educacionais e profissionais, melhorar a qualidade da educação, fortalecer o trabalho interprofissional e desenvolver pesquisa e treinamento prático.

Os enfermeiros desempenham um papel central na preceptoria, especialmente em cenários interprofissionais. A prática docente na enfermagem exige uma combinação de habilidades técnicas e pedagógicas, que nem sempre são desenvolvidas durante a formação inicial. Por isso, iniciativas de capacitação são fundamentais para preparar esses profissionais para o ensino em saúde (Viana; Alves; Nascimento, 2020).

O preceptor é um elo essencial no processo de formação em saúde, especialmente em programas de residência multiprofissional. Ele atua como um facilitador do aprendizado prático, orientando os residentes na aplicação do conhecimento teórico aos contextos reais de cuidado. Segundo Passos; Feuerwerker, (2017) a preceptoria exige não apenas habilidades técnicas, mas também competências pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento crítico dos residentes. Além disso, destaca-se que o preceptor ou preceptora promovem um aprendizado significativo, baseado em experiências práticas e reflexões interdisciplinares.

Um componente essencial abordado pela maioria dos artigos supracitados é a relevância de favorecer a prática educativa pedagógica, capaz de transpassar a mera transmissão de conteúdos e possibilitar caminhos de superação e construção de soluções inovadoras, envolvendo ensino e a pesquisa. Apesar de o cenário ser fértil, os profissionais afirmam não estar preparados para desenvolver essa atividade proposta (Manhães *et al.*, 2018; Windrons, 2022).

No entanto, é importante destacar que, para uma implementação bem-sucedida, é necessário um compromisso institucional em fomentar a integração, o que foi mencionado por alguns artigos supracitados. Para que isso ocorra, é primordial que a instituição junto com o programa de residência reconheça o preceptor como um educador, e suas reais necessidades profissionais e pedagógicas, sejam avaliadas dentro do processo de ensino-aprendizagem (Manhães *et al.*, 2018). Assim como, a importância de qualificar esse profissional para esse papel de educador, que leve em conta não apenas a compreensão de como ensinar, mas também a consciência de quais tópicos são difíceis de ensinar e aprender e que precisam de treinamentos (Kraglund-Gauthier, Mosely, 2019; Izeckohn *et al.*, 2017).

Contudo possibilitar desenvolver habilidades práticas para melhorar a qualidade da educação ainda se torna um fator indispensável para fortalecer esta abordagem (Paiva; Silva, 2024).

De acordo com Freire (1968) a conscientização é um processo de reconhecimento da realidade social, política e econômica, levando à ação transformadora e que a educação deve ser um processo de libertação, ajudando os indivíduos a se conscientizarem sobre sua realidade e a transformá-la. A prática profissional é influenciada diretamente pelo sistema educacional, em que os campos de prática dos programas de residência viram cenário de treinamento em serviço, espaço para desenvolvimento de habilidades técnicas e intelectuais, possibilitando a aplicação do conhecimento com uma visão crítica e reflexiva (Windrons *et al.*, 2022).

Sendo assim, o desafio nesta pesquisa, encontra-se em explorar quais competências pedagógicas os enfermeiros precisam para melhorar a dinâmica e o desempenho envolvendo a parte pedagógica (Reyes; Alvarez; Pomareda, 2018). O desenvolvimento de competências pedagógicas é uma das principais demandas dos preceptores, que frequentemente ingressam na função sem preparação específica para o ensino.

De acordo com a pesquisa, os preceptores acreditam que é importante planejar o que fazer, porém argumentam que a falta de planejamento prejudica o trabalho, pois não há preparo para essas ações de docência (Manhães *et al.*, 2018). Argumentam que a atuação docente em saúde requer habilidades distintas das práticas assistenciais, incluindo a capacidade de planejar, executar e avaliar processos de ensino-aprendizagem (Botti; Rego, 2020). Entretanto programas de capacitação podem mitigar essas lacunas, contribuindo para práticas pedagógicas mais consistentes (Batista; Moraes; Amaral, 2019).

A preceptoria é um espaço privilegiado para promover o trabalho interprofissional, fundamental para uma assistência em saúde mais integrada e resolutiva. Peduzzi; Oliveira; Silva, (2016) destacam que a colaboração entre diferentes categorias profissionais nos cenários de prática favorece a aprendizagem e melhora a qualidade do cuidado. Nesse contexto, o preceptor assume o papel de mediador, incentivando o diálogo e a troca de saberes entre os residentes. A preceptoria ajuda os alunos a se formarem, conectando-os aos usuários e atendendo às suas necessidades, mas a falta de capacitação pedagógica promove a ineficiência dos ensinamentos e formações nos campos da enfermagem, o que se evidencia em

relatos de profissionais entrevistados que afirmam não terem treinamento formal para ensinar durante ou depois do curso universitário (Lima; Rozendo, 2015).

A capacitação pedagógica dos preceptores tem um impacto direto na qualidade da prática assistencial e na formação dos residentes. Preceptores bem treinados contribuem para um ambiente de ensino mais estruturado, que favorece a autonomia dos residentes e, consequentemente, a qualidade do cuidado prestado (Leite; Pinto; Andrade, 2021). Além disso, Moran; Cardoso; Teixeira, (2021) destacam que a formação pedagógica possibilita uma maior integração entre ensino e serviço, promovendo mudanças positivas nos processos de trabalho.

Para promover mudanças significativas no ensino em saúde, é essencial investir na formação pedagógica dos preceptores e na reestruturação dos cenários de prática. Iniciativas como a implementação de metodologias ativas e a integração ensino-serviço são fundamentais para transformar os processos de ensino-aprendizagem (Moran; Cardoso; Teixeira, 2021).

O uso de metodologias ativas pode transformar o aluno em protagonista de seu próprio processo de aprendizagem, desenvolvendo habilidades de autogestão e resolução de problemas, essenciais para a prática clínica. Destaca-se que esse protagonismo tem efeito direto no engajamento e no desempenho dos alunos, que se tornam mais críticos e responsáveis pelo próprio aprendizado (Chianca-Neves; Lauer-Leite; Priante, 2020).

Os desafios enfrentados pelos preceptores incluem a falta de reconhecimento institucional, a escassez de recursos e o acúmulo de funções assistenciais e educativas. Essas barreiras limitam a implementação de programas de capacitação e dificultam o desenvolvimento profissional dos preceptores. Contudo, a literatura também aponta oportunidades significativas, como o uso de metodologias ativas e tecnologias digitais para potencializar o ensino (Silva; Andrade, 2018).

5. Considerações Finais

Embora a revisão tenha identificado apenas sete artigos, isso não diminui a relevância dos achados. Pelo contrário, esse quantitativo reflete a especificidade do tema e a necessidade de ampliar a produção científica na área, especialmente considerando a necessidade de alinhar as práticas pedagógicas às demandas interprofissionais e tecnológicas do ensino em saúde. A limitação pode ser vista como um ponto de partida para futuras

pesquisas, que podem explorar diferentes perspectivas e metodologias para enriquecer a discussão.

Além disso, o fato de os artigos destacarem a necessidade de capacitação pedagógica reforça que o tema é emergente e possui grande potencial de impacto no ensino e na prática em saúde, confirmam a relevância do papel do preceptor, mas evidenciam uma lacuna na literatura sobre sua formação pedagógica, reflete também a necessidade de maior investimento em pesquisas nessa área emergente.

Entretanto, mesmo com a pouca quantidade de artigos encontrados, foi possível sintetizar a produção científica nacional e internacional sobre Curso de capacitação pedagógica para preceptores nas residências em saúde e mostrar que o incentivo à educação e à capacitação pedagógica dos preceptores é tão importante quanto o incentivo à assistência em saúde, e que a maioria das publicações é atual, de 2015 a 2022, sendo uma grande parte produzida no Brasil.

Evidencia-se que a preceptoria é uma tarefa complexa que exige do preceptor competências relacionadas não apenas ao seu conhecimento clínico, mas também requer competências atitudinais, pedagógicas e éticas. Assim, alguns vazios de conhecimento inerentes a esse conceito convocam a explorar quais competências pedagógicas são necessárias ao preceptor para atuar significativamente no exercício da preceptoria. Além disso, proporcionar cursos, aperfeiçoamento e/ou desenvolvimento dá aos preceptores a chance de recompensar as práticas técnicas e pedagógicas, enfatizando sua importância para o processo de formação profissional por meio de seu papel como mediador e facilitador da aprendizagem no mundo do trabalho.

Referências

ARISTIDES, José Luiz. Residentes, preceptores e tutores: construção polissêmica de sentidos. **Revista Educação, Psicologia e Interfaces**, v. 3, n. 2, p. 184-195, 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BATISTA, Nilton Alves; MORAES, Ana Lúcia; AMARAL, José Luiz. A formação pedagógica do preceptor no contexto das residências em saúde: desafios e perspectivas. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v.43, n 3, p. 21-30, 2019.

BRASIL. Portaria interministerial nº 3.019 de 26 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde Pró-Saúde para os

cursos de graduação da área da saúde. **Diário Oficial da União**, Brasília: Ministério da Saúde/Educação; 2007.

BOTTI, Sarita Helena; REGO, Sérgio. Preceptoría e docência em saúde: formação pedagógica em contextos de prática. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2020.

CARVALHO, Eliane Maria Pinto; GOTTGEMS, Luiz Borge D; GUILHEM, Dirce Bercht. O ensino das boas práticas obstétricas na perspectiva dos preceptores da residência. **Revista: Ciência e Saúde Coletiva**, v. 27, n. 5, p. 1763-1772, 2022.

CHIANCA-NEVES, Maria do Gosto Braga; LAUER-LEITE, Ivana Duarte; PRIANTE, Paula Teixeira. As concepções de preceptores do SUS sobre metodologias ativas na formação do profissional da saúde. **Educação em Revista**, v. 36, 2020.

GALVÃO, Cristina Maria; SAWADA, Namie Okino; TREVIZAM, Maria Aparecida. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. **Revista Latino-Americana de Enfermagem.**, v. 12, n. 3, p. 549-56, 2004.

FERNANDES, Duarte de Mendonça; TRINDADE, Ágata Pereira; FIGUEIREDO, Teresa Cabral; COSTA, Francine Caroline Camara da; OLIVEIRA, Sérgio Beatriz Régio de; SALVADOR, Patricia Tuani Candido de Oliveira. Metodologias ativas utilizadas por preceptores nas residências multiprofissionais em saúde: scoping review. **Revista Brasileira de Inovação Tecnológica em Saúde**, v. 10, n. 3, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

GANONG, Linda H. Integrative reviews of nursing research. **Research in Nursing & Health.**, v. 10, n. 1, p.1-11, 1987.

GONZÁLEZ, Ana Dória; ALMEIDA, Maria José. Movimentos de mudança na formação em saúde: da medicina comunitária às diretrizes curriculares. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 20, p. 551-570, 2010.

IZECKSOHN, Maria Maurícia Viana; JUNIOR, José Eustáquio Toledo; STELET, Bianca Paiva; JANTSCH, Aleida Gomes. Preceptorship in Family and Community Medicine: challenges and achievements in a Primary Health Care. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 22, n. 3, p. 737-288. 2017.

KRAGLUND-GAUTHIER, Wayne; MOSELY, Jennifer. Building Teaching–Learning Capacities of Online Nurse Educators: Using TPACK to Frame Pedagogical Processes and Identify Required Supports. **Canadian Journal of Learning and Technology**, v. 45, n.1, 2019.

LEITE, Cristina Costa; PINTO, Rosemary Silva; ANDRADE, Andréa Maria. Capacitação pedagógica e práticas docentes na formação de profissionais de saúde. **Revista Educação em Saúde**, v. 10, n.2, p.45-58, 2021.

LIMA, Paulo Antônio Barros; ROZENDO, Carlos Alberto. Challenges and opportunities in the Pró-PET-Health preceptorship. **Interface (Botucatu)**, v. 19, p. 779-91, 2015.

MANHÃES, Luciana Souza Pessoa; TAVARES, Cláudia Maria Medeiros; FERREIRA, Raquel

Evangelista; MARCONDES, Fernanda Ludmila.; SILVEIRA, Paula Gabriela; LIMA, Tânia Oliva. Experiential knowledge of nursing residence preceptors: an ethnographic study. **Brazilian Journal Nursing**, v. 16, n. 3, p.277-288, 2018.

MAROJA, Maria Cristina Soares; JÚNIOR, João José Nemesio de Almeida. Os desafios da formação problematizadora para profissionais de saúde em um programa de residência multiprofissional. **Interface-Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, 2019.

MORAN, José Diniz; CARDOSO, Ana Sofia; TEIXEIRA, Cristina Pereira. Metodologias ativas e a transformação do ensino em saúde: revisão de literatura. **Educação e Saúde**, v. 29, n. 1, p. 15-28, 2021.

MUTOMBO, Eliezer Amuli. **A bird's-eye view on the EC environmental policy framing**. 10 years of Impact assessment at the commission: The Case of DG ENV. ICPP 2013. 1st International Conference on Public Policy, Grenoble, p. 26-28, 2013.

PAIVA, Ana Carolina de Oliveira; SILVA, Kênia Lara. A prática reflexiva de enfermeiros residentes no processo ensino-aprendizagem em hospitais de ensino **Rev Bras Enferm**. 2024; v. 77. N. 4, 2024.

PAULA, Maria Xavier Cavalcanti; VIALI, Luiz; GUIMARÃES, Gabriela Torres Diniz. A pesquisa qualitativa e o uso de CAQDAS na análise textual: levantamento de uma década. **Latent Corpus J**. v. 6, n. 2, p. 65-78, 2016.

PASSOS, Clarissa; FEUERWERKER, Laura. Preceptoria em saúde: mediações pedagógicas e práticas formativas. **Saúde e Sociedade**, v. 26, n.4, p. 987-997, 2017.

PEDUZZI, Marina; OLIVEIRA, Maria Amélia de Campos; SILVA, Jaqueline Alcântara Marcelino, AGRELI, Heloise Lima Fernandes; MIRANDA NETO, Manoel Vieira. **Trabalho em equipe, prática e educação interprofissional**. In: Martins MA, Carrilho FJ, Alves VAF, Castilho EA, Cerri GG, editores. Clínica médica. 2ª ed. Barueri: Manole; p.171-179, 2016.

ROCHA, Vinícius Ximenes Muricy da. **Reformas na educação médica no Brasil: estudo comparativo entre as diretrizes curriculares nacionais dos cursos de graduação em medicina de 2001 e 2014**. 2018. 177f. Dissertação (Mestrado em Saúde Coletiva) – Universidade Católica de Santos, Santos, SP, 2018.

SANTOS, Eduardo Gomes et al. Avaliação da preceptoria na residência médica em cirurgia geral, no centro cirúrgico, comparação entre um hospital universitário e um hospital não universitário. **Revista do Colégio Brasileiro de Cirurgiões**, v. 39, n. 6, p. 547-552, 2012.

SILVA, Maria Teresa; ANDRADE, José Ferreira. Desafios na formação pedagógica de preceptores: um olhar institucional. **Revista de Educação Médica**, v. 42, n. 3, p. 54-61, 2018.

SOUZA, Cláudio; IGLESIAS, Ana Gabriela; PAZIN-FILHO, Antonio. Estratégias inovadoras para métodos de ensino tradicionais–aspectos gerais. **Medicina (Ribeirão Preto)**, v. 47, n. 3, 2014, p. 284-292.

VIANA, Karla Kelly; ALVES, Daniele dos Santos; NASCIMENTO, Luiz Felipe. O papel do enfermeiro na preceptoría em saúde: desafios e potencialidades. **Enfermagem em Foco**, v. 11, n. 2, p. 123-129, 2020.

WINDROSS, Dawn. **The described experiences and perspectives of expert nurses who transitioned to academia**. 2022. 195f. Tese (Doutorado) - Universidade Capella. 2022. Disponível em: <https://eric.ed.gov/?id=ED620230>. Acesso em: 12 jun. 2023.

Sobre as autoras

Anne Caroline Gonçalves Lima

Doutoranda do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde na Amazônia pela UEPA-Pará. É mestre em Saúde Pública pela UFRJ- RJ e pós-graduada em Educação na Saúde para Preceptores do SUS pelo Hospital Sírio-Libanês. É licenciada em Enfermagem pela UEPA-Pará, onde trabalha como enfermeira e preceptora na Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. E-mail: annecglima@outlook.com ORCID: 0000-0002-1013-8594.

Ivonete Vieira Pereira Peixoto

Doutora em Enfermagem pela UFRJ-RJ. É mestre em Enfermagem pela UFRJ-RJ. É professora adjunto da UEPA-Pará. É licenciada em Enfermagem, onde atua como: Diretora do Centro Escola do Marco CCBS/UEPA. É vice coordenadora do Mestrado e Doutorado do programa ESA/UEPA. E-mail: ivonete@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5463-9630>.

Recebido em: 20/03/2024

Aceito para publicação em: 27/12/2024